



COMUNIDADES DE INSETOS ASSOCIADAS A ÁREAS DE REFLORESTAMENTO COM PARICÁ (*SCHIZOLOBIUM PARAHYBAVAR. AMAZONICUM*(HUBER EX DUCKE) BARNEBY)

Autores:

jeane dayse veloso dos santos (Rua dos Mundurucus,3005 Batista Campos Belém/PA 66035360 dayse\_1990@hotmail.com Universidade Federal Rural da Amazonia - UFRA) , Valéria do Socorro Vale Rosário (Universidade Federal Rural da Amazonia - UFRA) , Telma Fátima Coelho Batista (Universidade Federal Rural da Amazonia - UFRA) , Alexandre Mehl Lunz, Leandro José Uchôa Lemos (Universidade Federal Rural da Amazonia - UFRA) , Rodolfo Silva Provenzano (Universidade Federal Rural da Amazonia - UFRA) , Ernando Silva Monteiro (Universidade Federal Rural da Amazonia - UFRA) , Patricia Barroso Gadelha (Universidade Federal Rural da Amazonia - UFRA)

O presente estudo teve como objetivo comparar a riqueza, abundância e composição da entomofauna em áreas de reflorestamento com paricá (*Schizolobium parahyba* var. *amazonicum* (Huber ex Ducke) Barneby) de dois a cinco anos de idade em Paragominas, PA. As coletas foram no ano de 2009 nos meses de maio, período chuvoso, e setembro, período seco amazônico. As diferentes idades foram amostradas em três parcelas de 50 árvores em espaçamento 4,0 x 4,0 m. Cada parcela foi instalada 20 armadilhas pitfall distanciadas 12,0 x 4,0 m. A armadilha foi de frasco de plástico com boca larga de 500 ml, contendo álcool 70% e detergente, permaneceu no campo por 24h. Foram capturados 17.595 insetos de 11 ordens e 37 famílias. A densidade total da entomofauna obtida na época chuvosa foi de 61% e a do período seco de 39%. As ordens com maior número de famílias foram Coleoptera (15 famílias), Diptera (seis) e Hemiptera (cinco). A família Formicidae (Hymenoptera) foi a mais abundante com 14.197 indivíduos (80,6% do total), seguida das famílias Forficulidae (Dermaptera) e Scolytidae (Coleoptera), com 1.360 e 1.161 indivíduos, respectivamente. O período chuvoso foi determinante para a manutenção da entomofauna edáfica, pois 36 das 37 famílias encontradas foram no período chuvoso e 15 no período seco, sendo 11 famílias comuns aos dois períodos: Bruchidae, Nitidulidae, Scolytidae e Staphylinidae (Coleoptera); Forficulidae (Dermaptera); Drosophilidae (Diptera); Cicadellidae e Cydnidae (Hemiptera); Formicidae (Hymenoptera); e Acrididae e Gryllidae (Orthoptera). As idades de plantio que mais se assemelharam na composição de ordens com 100% de similaridade foram de dois e três anos no período chuvoso e as de maior distância de similaridade entre si foram entre plantios de quatro anos no período seco e os de dois e três anos no período chuvoso, com apenas 57%. No período seco não houve efeito das idades na abundância da entomofauna. Conclui-se que a entomofauna edáfica local possui alta diversidade, riqueza e abundância, sendo a ordem Hymenoptera a mais freqüente; é influenciada pelas variações sazonais, principalmente, pela estação mais úmida. As maiores riqueza de ordens, abundância de indivíduos e dominância de insetos foram observadas em plantios de dois anos no período chuvoso e em plantios de cinco anos no período seco.